

Análise do suicídio no Brasil (ECVD1)

Universidade Federal da Paraíba
cdia.ci.ufpb.br

3 de maio de 2023

O objetivo deste trabalho é analisar a ocorrência de suicídio no Brasil, identificar o perfil das vítimas quanto ao sexo, idade, estado e município, e mapear os principais meios utilizados. Por fim, será realizada uma comparação com os dados de suicídios obtidos dos Estados Unidos.

Assunto

Embora existam muitas políticas visando prevenir e promover a saúde mental em geral, o suicídio é um grave problema de saúde pública no Brasil, afetando todas as idades e gêneros. De acordo com Organization, 2019, o país registra cerca de 12 mil mortes por suicídio a cada ano.

Apesar de números alarmantes, é importante lembrar que o estudo desses casos enfrenta limitações devido à má qualidade dos registros e subnotificações. O suicídio pode ser resultado de vários fatores, incluindo problemas de saúde mental, abuso de substâncias, problemas financeiros, entre outros.

Portanto, é necessário realizar um estudo aprofundado sobre o suicídio no Brasil nos últimos anos para determinar se houve avanços na prevenção ou se o número de casos continua a aumentar em relação à última década. É importante identificar quais grupos são mais vulneráveis a se tornarem vítimas e em que locais o problema é mais prevalente, inclusive considerando a densidade demográfica. Também é fundamental compreender se o fato de o Brasil ser um país de terceiro mundo influencia o problema em comparação a países desenvolvidos. Mapear as causas do suicídio também pode ajudar a direcionar políticas de prevenção a grupos específicos.

Assim, com base em dados seguros, podem ser aplicadas políticas de prevenção específicas para reduzir este grave problema de saúde pública.

O que é?

O suicídio é um ato voluntário de tirar a própria vida, que pode ter causas multifatoriais, tanto emocionais quanto psicológicas. É considerado um grave problema de saúde pública e requer abordagens multifacetadas para prevenção e tratamento.

Por quê?

Estudando casos de suicídio, será possível identificar quais grupos de indivíduos apresentam maior vulnerabilidade e, assim, direcionar com mais urgência as políticas de prevenção. Além disso, as informações obtidas podem contribuir para entender os fatores que aumentam o risco de suicídio, sejam econômicos ou sociais.

Entretanto, ainda hoje há diversos tabus em relação ao tema, o que pode dificultar até mesmo na notificação desses casos. É necessário, portanto, a normalização do assunto para que possa ser discutido de maneira mais aberta e consciente.

Para quê?

O estudo se dirige ao poder público com o intuito de fornecer informações valiosas sobre o suicídio, enriquecendo o conhecimento e embasando a implementação de políticas públicas efetivas de prevenção, intervenção e tratamento. Isso auxiliará no planejamento de ações e investimentos em saúde pública, na formação de profissionais de saúde e na conscientização da população sobre a importância da prevenção e do cuidado com a saúde mental.

Como?

O estudo deste caso foi realizado utilizando as ferramentas apresentadas em aula, tais como pandas, matplotlib, entre outras. Os dados foram obtidos por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil, utilizando a biblioteca PySUS. O tratamento dos dados foi todo realizado com pandas e foi possível coletar 43142 dados sobre suicídios ocorridos entre 2012 e 2020 em todos os estados e municípios do país. Isso permitirá a criação de gráficos geoespaciais explorando cores sequenciais e aspectos da percepção visual.

Princípios Dataviz

Os princípios que podem ser discutidos de acordo com os fundamentos da visualização de dados são os mais variados, por exemplo: A percepção visual, no caso estudado é indicado o uso de cores que causem uma sensação (de acordo com a mecânica da visão) de alegria, satisfação e entre outros, nesse caso o amarelo é uma cor que causa tais sensações através de processos físicos; as cores escolhidas podem ser

justificadas pela percepção visual, nesse caso pode ser usado paletas compostas por tons de amarelo; abaixo foi explorado o lounge das representações visuais, onde é representado o mesmo dado de maneiras distintas como um gráfico de "donut" que remete a proporcionalidade e um gráfico de barras simples; e também pode ser aplicado eixos e escalas na utilização de gráficos geoespaciais.

	ESTADO	ANO
0	AC	2012
1	AC	2012
2	AC	2012
3	AC	2012
4	AC	2012
...
43137	TO	2020
43138	TO	2020
43139	TO	2020
43140	TO	2020
43141	TO	2020
43142 rows x 17 columns		

Figura 1: Exemplo dos dados



Figura 3: Brasil - Sistema geoespacial

Ocorrência de suicídio em relação ao sexo (2012-2020)

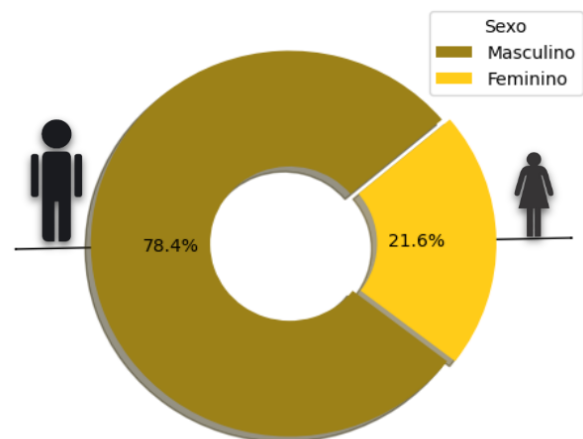


Figura 4: Suicídio em relação ao sexo - (2012-202)

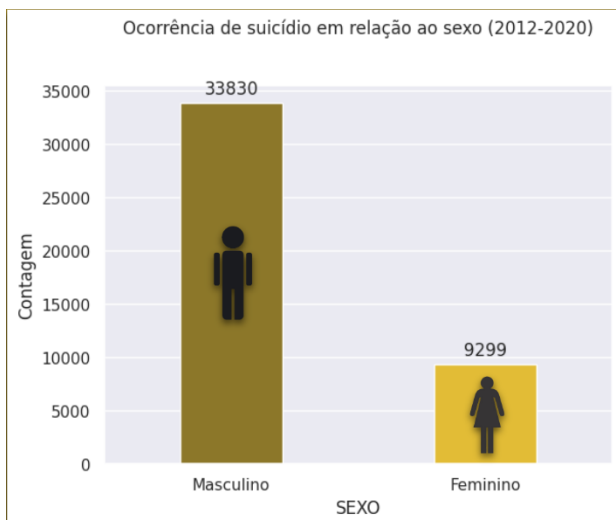


Figura 2: Suicídio em relação ao sexo - (2012-202)

Referências

Organization, World Health (2019). "Suicide in the world: Global Health Estimates". Em: 69. URL: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/326948>.